

EDITORIAL

Prezada Leitora, Prezado Leitor,

Quanta alegria poder partilhar com você estes textos da primeira edição da *Revista Letras Raras*. Por certo, isso se dá pela possibilidade de se dar voz a estudantes de graduação que desenvolvem projetos de pesquisa, de ensino e de extensão. Foi com esse intuito que foi gerado e nasceu este periódico acadêmico, que tem a grande área de Letras e Linguística como base; mas, que busca também diálogos com outras áreas do conhecimento, objetivando, dessa forma, uma ampliação de horizontes, um descortinar de novos mundos que se fundem na medida em que buscamos o “elo perdido”. Pensando que o conhecimento é um todo que deve ser desvendado, este periódico apresenta no seu primeiro número, sete artigos de jovens pesquisadores e de estudantes de graduação, com seus orientadores de pesquisa.

Temos, nesta edição, trabalhos de literatura, alimentados pelo regionalismo de José Lins do Rego, no artigo *Marcas da decadência da ordem patriarcal em Fogo Morto*, de autoria de Almir dos Santos e Marcos Hidemi de Lima. No artigo *A escrita da mulher como consciência: o caderno, a contestação e a mudança proibidos*, de autoria de Joyce Scoralick e Waldyr Imbroisi são feitas ponderações a respeito da literatura de autoria feminina. Já a doutoranda Ferroudja Allouache desenvolve uma análise necessária concernente à literatura conhecida como “Literatura Francófona” em seu *Réflexions à propos des littératures dites «francophones»*. Ainda no campo da literatura, Aldenora Márcia Pinheiro Carvalho e Reinaldo Portal Domingo discutem a importância da Tecnologia de Informação e Comunicação no ensino da literatura, nesta era pós-moderna; e, Francinaldo de Souza Lima e Josilene Pinheiro-Mariz propõem uma reflexão a respeito da abordagem da literatura em aula de língua estrangeira –francesa-, pelos caminhos das fábulas de La Fontaine.

No campo da tradução, dois trabalhos sinalizam o quanto esse domínio, que lida com sentidos em culturas diversas, tem obtido espaço no meio acadêmico. O artigo de Angélica Almeida e Sinara de Oliveira Branco apresenta resultados de uma pesquisa que mostra o quanto o livro didático é um documento importante para o ensino e a aprendizagem da língua inglesa, discutindo o lugar da tradução nesse suporte pedagógico, indispensável, no ensino da língua de Shakespeare. O artigo de Cleystone Chaves faz um resgate histórico que mostra o quanto a tradução automática pode ser um recurso indispensável no fazer cotidiano do tradutor.

Esta revista, por dar voz às raras letras, tem também sessões de: tradução, resenhas e criação literária na qual os artistas das Letras, abrigados nos cursos de graduação, podem expor as suas produções artísticas e, nesse sentido, temos neste número uma narrativa curta de Edilma Marinho e ainda os poemas *Alice*, de Mayara de Ávila, e *Fim de tarde*, de Ibéria de Souza Farias. Na sessão resenhas, apresentamos: *John Berger, Mike Dibb, Sven Blomberg, Chris Fox, and Richard Hollis – Ways of Seeing*, de Maria Cristina Itokazu; bem como *1984 George Orwell*, de Halessa Fabiane Regis e ainda *Review: the hunger games by Suzanne Collins*, por Karla Vollkopf. Na sessão de tradução, Rodrigo Fernandes de Sousa e Viviane Moraes de Caldas Gomes buscam a tradição medieval e nos presenteiam com três textos oriundos do *Roman de Renard*, nos fazendo perceber quão atuais são essas aventuras da Raposa mais famosa da literatura.

A *Revista Letras Raras* traz ainda, no seu suplemento, os anais do 1º Colóquio Nacional 15 de Outubro, que teve lugar na Universidade Federal de Campina Grande, em outubro de 2012. Assim, encontramos os resumos e os trabalhos completos publicados nos Anais do referido Colóquio. Não é demais lembrar que todos esses textos representam uma colaboração imensurável para o nosso universo de discussões. Todos os textos problematizam questões e apontam possibilidades e/ou caminhos para que frutuosos debates sejam levados adiante e que venham enriquecer os diversos campos de pesquisas ligadas às Letras.

Portanto, prezada leitora e prezado leitor, junte-se aos leitores da *Revista Letras Raras*, da Unidade Acadêmica de Letras, da Universidade Federal de Campina Grande.